

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENVELHECIMENTO HUMANO

Evidências de validade do Rorschach no diagnóstico de depressão em idosos

Claudia Daiane Trentin Lampert

Passo Fundo

2016

Claudia Daiane Trentin Lampert

Evidências de validade do Rorschach no diagnóstico de depressão em idosos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Envelhecimento Humano.

Orientador:
Prof^a Dr^a Silvana Alba Scortegagna

Passo Fundo

2016

CIP – Catalogação na Publicação

L237e Lampert, Claudia Daiane Trentin
 Evidências de validade do Rorschach no diagnóstico de
depressão em idosos / Claudia Daiane Trentin Lampert. – 2016.
 11 f.; 30 cm.

1. Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) –
Universidade de Passo Fundo, 2016.

2. Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna.

1. Envelhecimento. 2. Depressão. 3. Qualidade de vida.
4. Rorschach, Teste de. I. Scortegagna, Silvana Alba, orientadora.
II. Título.

Catalogação: Bibliotecária Cristina Troller - CRB 10/1430

ATA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO



PPGEH

Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

A Banca Examinadora, abaixo assinada, aprova a Dissertação:

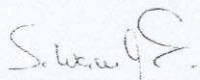
"Evidências de validade do Rorschach no diagnóstico da depressão em idosos"

Elaborada por

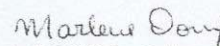
CLAUDIA DAIANE TRENTIN LAMPERT

Como requisito parcial para a obtenção do grau de
"Mestre em Envelhecimento Humano"

Aprovado em: 08 / 04 / 2016
Pela Banca Examinadora



Prof. Dr. Silvana Alba Scortegagna
Orientadora e Presidente da Banca Examinadora



Prof. Dr. Marlene Doring
Universidade de Passo Fundo - UPF/PPGEH



Prof. Dr. Makilim Nunes Baptista
Universidade São Francisco - USF



Prof. Dr. Luiz Antonio Bettinelli
Universidade de Passo Fundo - UPF/PPGEH

A Deus, fonte de tudo

Aos meus pais Claudio e Solange, meus verdadeiros exemplos

Ao meu marido Áriston, meu companheiro de vida

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus Su, pelas proteções e força concedida, e a permissão de ter chegado até este momento tão especial.

A minha família, Claudio, Solange, Vinicius e Andressa pelos valores e ensinamentos de vida, por estarem sempre presentes, transmitindo amor, apoio e força para jamais desistir dos meus sonhos. Aos meus sogros Luiz e Sirlei pelo apoio e interesse.

Ao meu marido Áriston pelo amor, incentivo, cumplicidade, presente em todos os momentos, pela paciência e compreensão da minha ausência, divido com você esta conquista!

À minha orientadora Silvana Alba Scortegagna, minha eterna gratidão por compartilhar seu conhecimento, pela incansável busca de sempre fazer o melhor, e, pelo carinho e motivação nos momentos difíceis.

A todos os professores do mestrado, e a oportunidade de ter feito parte do conselho e colegiado do programa, obrigada pelo aprendizado.

À Rita, secretária do Programa de Mestrado, pelo carinho e auxílio prestados.

À dádiva de ter encontrado grandes amigos no mestrado, Daniel, Saraiva e as amigas da “quinta das meninas” Gabriela, Desirê, Debora, Maria Cristina, Cristina, Luana, Jaque e Pati obrigada pelo suporte, pelas “sessões de terapia em grupo”, e companheirismo. Amizades para além do mestrado.

As amigas e colegas Viviane Gregoletti e Jucelaine Di Domenico pela ajuda e troca de experiências.

Às bolsistas de iniciação científica, Aniéle Carvalho, do CNPq, e Pricila Welter, da Fapergs, pelo auxílio e disponibilidade.

Às instituições, Dati e Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo, que gentilmente permitiram, apoiaram e colaboraram para o desenvolvimento desta pesquisa. E, especialmente aos idosos, que prontamente aceitaram participar, oferecendo seu tempo, abrindo suas casas, contando suas histórias e compartilhando parte de suas vidas, contribuindo imensamente para a realização deste trabalho, e para meu aprendizado de vida.

"A mente que se abre para alguma coisa nova, nunca mais será a mesma"

Albert Einstein

RESUMO

LAMPERT, Claudia Daiane Trentin. Evidências de validade do Rorschach no diagnóstico de depressão em idosos. 2016. 11 f. Dissertação (Mestrado em Envelhecimento Humano) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2016.

A depressão apresenta especificidades quanto aos fatores de risco, sintomatologia e consequências negativas para a qualidade de vida dos idosos. Para garantir uma avaliação confiável destes indivíduos, acometidos por esta complexa enfermidade, é necessário contar com instrumentos válidos. Diante disso, objetivou-se verificar a validade do Rorschach no Sistema Compreensivo (RSC) na avaliação da depressão em idosos. Para atender ao objetivo proposto são apresentadas três produções científicas, onde avaliou-se as condições de saúde física e mental associadas a depressão em idosos; após, verificou-se a validade concorrente do RSC com escalas de depressão e, por fim, avaliou-se a validade de critério do RSC na avaliação da depressão em idosos. Como métodos estatísticos utilizaram-se análise descritiva e inferencial por meio da análise de variância (ANOVA) e a correlação de Spearman, com nível de significância de 0,05. Os resultados apontaram para o gênero feminino, baixa escolaridade, maior número de doenças somáticas associadas; uso de uma quantidade maior de medicamentos; maior intensidade de dor crônica, prejuízos cognitivos, maior dependência funcional e pior autopercepção de saúde; distorções no pensamento como baixa autoestima, desesperança; e percepção de disfuncionalidade nas relações sociais como fatores associados a depressão em idosos. Em relação as correlações entre os instrumentos RSC, EPD e EBADEP-ID, os resultados apontaram para correlações significativas entre as variáveis do RSC X-%, S-, WSum6, W, X+%, XA%, SumV, DEPI, MOR, Hd, Ego Index, H, AG, PHR, COP, GHR e CDI como indicadores de depressão associados a pensamentos e sintomas depressivos autorrelatados, evidenciando o valor do RSC na avaliação desta patologia. Finalmente, na avaliação da validade de critério do RSC, observou-se o aumento nas variáveis X-%, S-%, WSum6, MOR, $p > a+1$, SumV, CF, Hd, $GHR < PHR$ e, rebaixamento nas variáveis W, X+%, XA%, H, EGO Index, COP, GHR no grupo clínico, quando comparados ao grupo não clínico. Também se verificou o aumento nos escores das escalas EPD e EBADEP-ID no grupo clínico. Esses resultados aludem para prejuízos cognitivos, afetivos, autoperceptivos e relacionais nos idosos com depressão, corroborado pelo aumento de pensamentos e sintomas depressivos. Portanto, os achados apontam para o RSC, associado a outros métodos, uma ferramenta importante na avaliação da depressão em idosos. Entre as principais contribuições desta pesquisa destaca-se validade do RSC para a qualificação das avaliações psicológicas no contexto da depressão em idosos, proporcionando informações úteis para a tomada de decisão no estabelecimento de tratamento adequado, e ações de prevenção e manutenção da saúde mental desta população.

Palavras-chave: 1. Validade do teste. 2. Técnicas Projetivas. 3. Depressão. 4. Envelhecimento. 5. Idoso.

ABSTRACT

LAMPERT, Claudia Daiane Trentin. Evidences of Rorschach validity in the diagnosis of depression in elderly. 2016. 11 f. Dissertation (Masters in Human Aging) – University of Passo Fundo, Passo Fundo, 2016.

Depression presents particularities about the risk factors, symptomatology and negative consequences for the quality of life of the elderly. To ensure a reliable assessment of these individuals affected by this complex disease, it's necessary to have valid instruments. Therefore, this study aimed to verify the validity of the Rorschach Comprehensive System (CRS) in the assessment of depression in the elderly. To attain the suggested goal, three scientific productions are presented, where we evaluated the conditions of physical and mental health associated with depression in the elderly; after, we verified the concurrent RSC validity with depression scales and, finally, evaluated the RSC validity criterion in assessing the depression in the elderly. As statistical methods, we used descriptive and inferential analysis through the analysis of variance (ANOVA) and the Spearman correlation, with a 0.05 significance level. The results pointed to the female gender, low education, higher number of associated somatic diseases; use of greater amounts of drugs; greater intensity of chronic pain, cognitive impairment, greater functional dependence and worse self-rated health; distortions in thinking as low self-esteem, hopelessness; and perception of disfunctionality in social relations as factors associated with depression in the elderly. Regarding the correlations between the instruments: RSC, EPD and EBADEP-ID, the results showed significant correlations between the RSC variables X-%, S-, WSum6, W, X +%, X%, SumV, DEPI, MOR, Hd, Ego Index, H, AG, PHR, COP, GHR and CDI as indicators of depression associated with thoughts and self-reported depressive symptoms, demonstrating the value of RSC in evaluating this condition. Finally, in assessing the RSC criterion validity, there was an increase in the variables: X-% S-% WSum6, MOR, $p > a + 1$, SumV, CF, Hd, GHR <PHR and lowering the variables W, X +%, X%, H, EGO Index, COP, GHR in the clinical group compared to the non-clinical group. There was also an increase in the scores of the scales: EPD and EBADEP-ID in the clinical group. These results allude to cognitive impairments, emotional, auto related and relational in elderly patients with depression, supported by the increase of thoughts and depressive symptoms. Therefore, the findings point to the RSC, combined with other methods, an important tool in the assessment of depression in the elderly. Among the main contributions of this research stands out validity of the RSC to the qualification of psychological assessments in the context of depression in the elderly, providing useful information for decision-making on the appropriate treatment setting, and prevention actions and maintaining mental health of this population .

Key words: 1. Test validity. 2. Projective techniques. 3. Depression. 4. Aging. 5. Elderly.



PPGEH

Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano
Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF